

TEXTO: UM PRODUTO IDEOLÓGICO

Marcela Tavares de Mello (FETERJ)

marcelatdm@gmail.com

Maria do Socorro David (FETERJ)

Rafael Ferreira Figueira (FETERJ)

O presente trabalho tem como objetivo orientar os professores a investigar a ideologia instituída nos textos científicos didáticos, mas não percebida pelos leitores. De maneira que a leitura desses possam tornar seus alunos leitores críticos para se posicionarem diante da informação e interagir de forma crítico-reflexiva, no meio físico e social, favorecendo a formação de leitores e indivíduos críticos, que darão origem a um novo pensamento de sua própria autoria. Para a realização da pesquisa, levantamos o problema da ideologia na construção textual, formulando a seguinte problematização: os professores percebem no dia a dia a ideologia nos textos didáticos? A ideologia encontrada nos textos ajuda na construção de um indivíduo crítico? Todos os textos didáticos possuem a ideologia de quem o escreve, explicita ou implicitamente, que muitas vezes não é percebida pelo leitor e assim, acaba sendo transferida e aceita sem ser analisada e criticada. Essa não percepção favorece a alienação e a não criticidade do leitor. A ideologia textual se justifica pelo fato de que se constrói um texto para marcar uma posição ou intenção. Para tanto, abordou-se o contexto histórico dos textos, definições e conceitos, e a ideologia nos textos didáticos, com base teórica em autores como Platão & Fiorin (2003), Nosela (1979), Marcondes Filho (1997), Mussalim (2003), Brandão (2004), Faria (1985), entre outros. O trabalho foi pautado em uma pesquisa qualitativa bibliográfica e uma pesquisa de campo de cunho quantitativo e qualitativo. Com base nas análises, verificamos que mesmo os professores tendo consciência da ideologia presente nos textos, na maioria das vezes, a forma como realizam o trabalho não contribui para que os alunos percebam a mesma, ou seja, não contribui para a formação de um leitor crítico.